

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDÉAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUICÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-QUARTA-FEIRA 20 DE JANEIRO DE 1886

ASSIGNATURA
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canaas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropollis e Santa Isabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Canaas-Vieiras—para São Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Paltóia, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Igarabá.

SECÇÃO POLITICA

Mais uma victima

Está exonerado do cargo de secretario da policia, o nosso amigo João Marques Linhares, que não chegou a completar um anno de exercicio.

Moço intelligente, e de inexcusavel honestidade de caracter, a nova victima da reacção conservadora, reunia em si todos os predicados de bom funcionario publico.

Embora divergente do sr. dr. chefe de policia, em opiniões politicas, estamos convencidos que s. ex., durante os poucos mezes que com elle servio, não teve occasião de notar no seu distincto auxilliar o menor desvio na sua linha de conducta, nem que elle discrepasse do dever de lealdade, que lhe cumpria observar.

As demissões que recahem em empregados desta ordem, não tem justificação decente, e são sempre inspiradas por motivos inconfessaveis.

Releva torremtamente a parte de responsabilidade do actual chefe de policia, no acto do governo.

E sabido que, no cargo, não de imbecillidade e de incoherencia, mas de nomeações e demissões, sempre propoz, importando a falta d'essa immutabilidade, admitida e accolta pelos tipos em desmoralisacão da autoridade, que dirige a respectiva repartição.

Consequentemente, o sr. dr. chefe de policia, ao propoz a demissão ao governo, foi motivamente politicamente, e ao secretario liberal, o deus ex machina, sem se dar conta de que assim ficava desmoralisado.

Mas, sendo invariavel, a esta

ponta do dilemma figurado, segue-se que houve propozta, caso em que o procedimento do dr. Ferreira de Mello, incorreu em severa reprovação, por desleal, visto como s. ex. vivia, segundo consta, na mais entente-cordiale com o seu ex-secretario, dando-lhe diariamente provas de attenção, apreço e confiança.

Isto revela que no espirito do dr. Ferreira de Mello actuou o peso de alguma exigencia de *algum*, e que s. ex. foi fraco, ainda uma vez!

Sentimos repugnancia em suppor o *deal*.

Vem aqui a pello o confronto do que fizemos no poder, e do que fazem agora os nossos adversarios, na gerencia dos negocios publicos.

Com relação especial ao cargo de secretario da policia, é completo o contraste.

Nós, consentimos que um conservador, aliás muito digno, atravessasse a situação liberal, servindo com diferentes chefes de policia, até a aposentadoria, a pedido, que ainda foi mais uma prova de quanto sabemos ser justos e generosos; elles, logo ao nascer do seu dominio politico, despedem o empregado liberal, que bem cumpria os seus deveres, só por ser adversario do partido do governo!

Accrescem as circumstancias, que o secretario aposentado era solteiro, sendo todos os chefes de policia, que com elle serviram, naturaes de outras provincias, não tendo por isso nenhum d'elles o dever de respeitarem considerações de nativismo; ao passo que o *demittido* é chefe de familia, e catharinense, como o sr. dr. Ferreira de Mello, e como s. ex. nasceu sob o mesmo céu, respirando as mesmas auras e abriu os olhos á mesma luz!

Nem ao menos o sentimento de provincialismo, que predomina em todos os corações, conseguiu abafar em s. ex. os impetos do odio politico!

Ao distincto empregado demittido, não enviamos expressões de pezar; os golpes da injustiça, vibrados por mãos passivas e inconscientes, sempre nobilitam e relevam as victimas, abatendo os algozes ao nivel do descredito publico.

A publicação do acto de demissão do honrado Administrador da Meza de Rendas de Tijucas, com a expressa declaração de ser o distincto exactor aproveitado mais tarde em outra commissão, obriga-nos a voltar ao assumpto.

Em geral as demissões que não são dadas a *pedido* são impoztas pelo bem do serviço publico, ainda que algumas não contemham a declaração do motivo.

Efectivamente, ou o empregado é bom, ou máo; no primeiro caso, só a pedido, pode e deve com justiça verificar-se a demissão; no segundo, uma vez demittido, não tem que ser aproveitado em outra commissão, e muito menos identica, ou da mesma natureza.

Se o individuo, não obstante ser bom empregado publico, por qualquer circumstancia se torna incompativel ao serviço, na localidade em que serve, ali está o remedio da remoção, para combinar o interesse particular com o interesse publico, sem prejuizo algum.

Demittir, porem, um bom empregado, fazendo-o passar assim por um revés em sua vida publica, que pode affectar a sua reputação, para mais tarde aproveitá-lo em outra commissão identica, é a confissão da injustiça e do erro praticado pela autoridade superior, e pelo chefe da repartição subordinada.

A promessa, não justifica, nem ao menos atténua o acto acintoso da demissão, antes agrava-o em prejuizo de ambas as partes; ao demittido, pela baixaza da acceitação do novo cargo; a quem demitte, pelo antecipado conhecimento da culpa, publicamente confessada!

E' entretanto, certo que ainda não desce o panno, da comedia, *Meza de Rendas de Tijucas*; diz-nos a successão das scenas, e hontem indicou um dos nossos collegas de imprensa.

Esperemos os acontecimentos, para tecermos algum elogio ao *contra-regra*.

O que é de Cezar, a Cezar.

SECÇÃO GERAL

Falleceu, hontem, á tarde, o pharmaceutico e tenente honorario do exercito, João Augusto Travassos da Costa, que não ha muitos dias era

visto pleno de saúde entre os seus collegas.

O finado gosava entre nós de muita estima, onde bastante se distinguio pelos relevantes serviços que prestou por occasião de epidemias na nossa terra.

A sua perda deixa muitos amigos entregues ao amargor da tristeza.

A sua exm^a esposa nosso pezar.

EXONERAÇÃO

Foi hontem exonerado do cargo de secretario da policia o nosso amigo João Marques Linhares umas das numerosas victimas da derrubada de 86.

Seguiu no vapor inglez *Senador* para Imbituba o sr. Firmino Theotônio da Costa 2º escriptuario da alfandega d'esta capital, que vai ali fiscalizar o embarque de carvão de pedra das minas do Tubarão.

E' o *Senador* o primeiro navio que deve conduzir carvão da referida mina, para cá; e consta que já se acha vendido grande quantidade para a compainha do Gaz.

Por acto de hontem, foi demittido mais um Teffista, o sr. engenheiro Hercilio Pedro da Luz, que occupava o cargo de juiz commissario do municipio de Lages.

Hoje ás 4 horas da tarde terá lugar a solemne procissão do Glorioso Martyr S. Sebastião e da Virgem dos Navegantes, para sua capella, na Praia de Fóra.

ELEIÇÃO GERAL

DE 15 DE JANEIRO

Resultado final do 1º districto

Taunay	751
Maciel	550
Carvalho	70
Diversos	7
Uma cedula em branco.	

2º DISTRICTO

Resultado conhecido

(SERRA ACIMA)

Pinto Lima	134
Mafra	77
Teffé	22

RESUMO:

Pinto Lima	340
Mafra	300
Teffé	162

Está grassando com intensidade em Mogy-mirim a epidemia da varíola.

A população está aterrada com a appareição, pela segunda vez, da terrivel molestia.

O conhecido escriptor portuguez A. Ennes acaba de escrever um romance intitulado — Caminho errado, que vai apparecer em folhetim no «Paiz».

Chegou á Corte, vindo de Lisboa o delicia poeta Luiz Guimarães.

De uma das fazendas do Sr. coronel Joaquim Quirino foi enviado para a exposição de Campinas um formidavel porco, pesando cerca de 14 arrobas.

Terminada a exposição, irá para a Misericórdia, a qual foi offerecido pelo mesmo senhor.

PHAROL DA MOELA

O governo acaba de resolver melhorar este apparelho de luz, dando-lhe a maior intensidade possível. De ha muito que era reclamado este importante melhoramento, que d'ora avante melhor auxiliará aos navegantes que demandam a barra de Santos.

Prizão

Lê-se no *Campeão* de Tijuca de 17 do corrente:

« No dia 14 do corrente, Julio Alves de Brito disse em sua casa de negocio, a varias pessoas, entre ellas a André Francisco da Silva e Francisco Cordeiro da Silva, que o sr. Macuco tinha dado ordem ao subdelegado de policia da freguezia de S. João Baptista, Luiz Laus, de prender o eleitor José Dias Rangel, logo que este comparecesse alli para votar.

Não quizemos dar credito a esta noticia por suppormos que o subdelegado não praticasse semelhante acto, porém, effectuaram com effeito essa prizão, recolhendo a José Dias no xadrez.

Chamamos a attenção das nossas autoridades superiores, para

darem providencias, como o caso exige.»

Eis como nos conta o caso:

S. JOÃO BAPTISTA

PROCEDIMENTO INQUIZITIVO PRATICADO PELO ABUSO DO PODER

Confiança na impunidade.

« Deu-se nesta freguezia um facto que demonstra o caracter de certa gente do partido da ordem.

Chegou hontem ás 7 horas da noite o eleitor José Dias Rangel, que actualmente reside no município de S. Miguel, o qual veio votar aqui na eleição que se procederá hoje.

Tendo entrado em casa de nosso amigo Domingos Correia d'Amorim onde demorou-se meia hora, dirigio-se á casa do nosso amigo Jacob Laus, onde tambem pouco demorou-se. Ao voltar para a casa do sr. Amorim encontrou-se com o sr. Joaquim Marcolino Ramos. 1º juiz de paz em exercicio, o qual convidou-o a tomar café, ao que Rangel recusou agradecendo. Em seguida Ramos pede-lhe para não votar com os liberaes, e que se tal fizesse lhe daria 50\$000 rs. Nessa occasião passaram os nossos amigos Elyseu e Vicente Mafra, que o primeiro conhecendo os fins de Ramos, disse: « Não se arranja Ramos, este nosso amigo não veio de S. Miguel para votar com você », e seguiram seu caminho.

Ramos continuando a instar com Rangel, disse-lhe: « olha, se votas com elles serás preso », ao que Rangel respondeu-lhe graciosamente: « Não conheço autoridade aqui que me prenda sem que eu commetta delicto », e retirou-se. Apenas déra 2 passos apresentaram-se dois guardas policiaes dirigidos segundo pare-

ce por Patricio Brazil (supplente da subdelegacia), um dos quaes lhe dão a voz de prizão e ambos o conduzem ao calabouço!! como se Rangel fôra algum criminoso. (Oh! revoltante indignidade!!) onde depois de o botarem dentro, o outro o segundo guarda de nome Thomaz, além da prizão ainda o mimoseou com 3 ou 4 bofetadas!!

Oh! triste verdade, me indigna escrevel-a, um rél policial dar bofetadas em um cidadão de qualidades muito superior, só porque conta com o bafejo do subdelegado. Facto este presenciado por grande numero de pessoas que então se achavam na occasião.

Com a rapidez do raio espalhous-se a noticia, dirigiram-se diversos amigos a prizão onde se achava Rangel afim de informarem-se do facto, os quaes encontraram-se ali com os guardas, estes disseram que haviam recebido ordem do subdelegado Luiz Laus para prender e recolher ao xadrez a Rangel, onde fosse visto.

Procurando-se o subdelegado, não encontrou-se, pois dando a iniqua ordem, sahira a caballar para os lados de Burranceiras, a vista do que dirigiram-se ao juiz de paz em exercicio, afim de requerer a fiança provisoria, o que foi deferido a vista da justa reclamação. Para se fazer a idéa da indignação que provocou tal absurdo, basta dizer que o digno cidadão Miguel Joaquim Teixeira Brazil, que sempre foi e é conservador, manifestou-se contra o acto, offerecendo com o tenente-coronel Boitenx para assignarem o termo de fiança provisoria.

Disse-nos Rangel que notou ao sair da casa de Jacob Laus, seguirem-lhe os dois policiaes e Pa-

tricio Brazil, mas que estava longe de suppor que seria victima de uma tal violencia.

Ora sr. Redactor, para onde caminhamos e em que época estamos.

Do alto dessa tribuna, pedimos-lhe, para que pessa providencias energicas ao exm. sr. dr. chefe de policia da provincia. S. Ex. no-so caro patricio como é, nome feito e reputação firmada, filho da virtude, é impossivel que consinta que seus agentes subalternos abusem de sua confiança na perseguição de seus patricios.»

A MYOPIA

E' ordinariamente o resultado do trabalho nas escolas e da má posição que todos os dias a oriança toma. Para a evitar, é preciso que as escolas tenham bastante luz, que os livros não sejam impressos em caracteres pequenos, e que se empregue um methodo de escripta compativel com a boa posição da criança.

O dr. Javal, que escreven uma excellente noticia sobre o assumpto, prefere que a criança receba a luz por todos os lados, e, não sendo possivel, pelo lado esquerdo.

Para a illuminação, o melhor systema é o do gaz com candieiros circulares, tubo de vidro e reguladores, que mantenham a chama a uma altura constante.

A commissão adoptou para a escripta a formula de Jorge Sand: « Escripta direita em papel direito, com o corpo direito. »

As crianças myopes devem sentar-se nos primeiros bancos, e, no caso de precisarem de vidros canavos, será preferivel dar-lhes ups que tenham sempre á mão, e dos quaes somente se sirvam quando fôr indispensavel.

POLIBETIM

JULIO VERNE

A ILHA MYSTERIOSA

PRIMEIRA PARTE

OS NAUFRAGOS DO AR

CAPITULO XIV

Se for necessario, ha de achar-se! respondeu Cyrus Smith.

Mas enquanto conversavam aquellos quatro homens, para quem não havia difficuldades invenciveis, ia-se aproximando a hora em que devia ser feita a observação. Como procederia Cyrus Smith para verificar a passagem do sol pelo meridiano da ilha, seu instrumento algum? Isso é que Harbert não podia advinhar.

Estavam então os observadores a seis milhas de distancias das Chaminés, não longe da parte das dunas em que o engenheiro fôra encontrado, depois que tão enigmaticamente lhe fôra salva a vida. Fizeram aito n'aquelle sitio, e trataram de preparar tudo para o almoço, que eram já onze e meia. Harbert foi buscar agua doce ao ribeiro que corria perto d'ali, trazendo-a n'uma bilha com que Nab viera prevenido.

Enquanto estes preparativos se fa-

ziam, ia Cyrus Smith dispoendo tudo para a sua observação astronomica. Escolheu na areia um lugar limpo de pedras, e perfeitamente nivelado pela vasante. A areia era n'aquelle logar tão fina que o pedaço de areia estava liso como um espelho; nem um grão da areia fazia saliencia. Que o plano fosse horizontal ou não pouco importava, ainda que a vara do seis pés de altura que Cyrus lá enterrou ficasse ou não perpendicular. Tanto assim que o engenheiro quando metton a vara na areia fel-a prender para o sul, isto é para o lado opposto ao sol, porque conven não esquecer que os colonos da ilha Lincoln, por isso mesmo que a ilha estava situada no hemispherio austral, viam o astro radiante descrever o seu arco diurno acima do horizonte norte, e não acima do horizonte sul.

Então é que Harbert comprehendeu como o engenheiro ia proceder para determinar o instante da culminação do sol, quer dizer da sua passagem pelo meridiano da ilha, por outras palavras, o meio dia do logar. Era por meio da sombra projectada pela vara na areia, meio este, que, na falta de instrumento proprio, lhe daria uma approximação bastante para os resultados que tinha em mira.

Effectivamente, no momento em que a sombra da vara attingisse o minimo comprimento, devia de ser exactamente meio dia, e para determinar esse

momento era bastante acompanhar com os olhos, e de relógio em punho, a extremidade da sombra, e marcar com precisão o instante em que esta, depois de ter gradualmente diminuido, recommençasse a crescer. Pelo facto de inclinar a vara para o lado opposto ao sol conseguira Cyrus que a sombra fosse mais comprida, e por consequencia mais facil de verificar as modificações d'ella. E assim é; quanto maior é um ponteiro de mostrador, mais facilmente se lhe podem observar os deslocamentos da extremidade. E a sombra da vara fazia ali exactamente as vezes do ponteiro no mostrador.

Cyrus, logo que julgou chegado o momento proprio para começar a observação, ajoelhou no chão, e começou de marcar, com pausitos que enterrava na areia, as successivas posições da extremidade da sombra. Todos os companheiros, inclinados para o chão, seguiam a operação com grande interesse.

O reporter estava de chronometro em punho, prompto a marcar a hora, logo que Cyrus desse o signal. E deve notar-se que, como tudo isto se passava no dia 16 de abril, dia em que o tempo verdadeiro e o tempo medio são iguaes, a hora marcada pelo chronometro de Godead dava a hora verdadeira que então marcavam os relógios de Washington, facto este que simpli-

ficava o calculo.

O sol no emtanto ia caminhando lentamente; a sombra da vara diminuia pouco a pouco e pouco. Cyrus quando lhe pareceu que a sombra recommençava a crescer, disse:

— Que horas são?

— Cinco e um minuto, respondeu de prompto o reporter.

Feito isto, tudo e mais era negocio de calculo, aliás facilissimo. Como se acaba de ver, a differença, em numeros redondos, entre o meridiano de Washington e o da ilha Lincoln era de cinco horas, ou para melhor dizer, era meio dia na ilha Lincoln quando já eram cinco da tarde em Washington. Ora o sol, no seu movimento apparente em volta da terra, percorre um grau em quatro minutos, ou o que é o mesmo, quinze graus por hora. Quinze graus multiplicados por cinco dão setenta e cinco graus.

Por consequencia, como a longitude de Washington é de 77° 3' 11", ou desprezando fracciones, de setenta e sete graus contados do meridiano de Greenwich, — que os americanos bem como os ingleses tomam para ponto da partida das longitudes, — seguiu-se de tudo isto que a ilha jazia a setenta e sete mais setenta e cinco graus a oeste do meridiano de Greenwich, isto é, a cento e cinquenta e dois graus de longitude oeste.

(Continúa)

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 15 Rs. 39:649\$890
Dia 16 Rs. 1:420\$852
41:070\$742

Em igual periodo de
1885. 15:154\$933
MOVIMENTO DE MERCADORIAS
Foram entregues 15 volumes.

THEZOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

Rendimento de 1 a 19 de Janeiro:

Geral. 7:724\$944
Especial. 296\$011
8:020\$955

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pladas

O *general* Rocha, não coube em si de contente, quando viu coronados de feliz exito todos os esforços empregados, á bem da candidatura Taunay!

A pressão, a força armada, e tantos outros meios, de que lançou mão para a victoria do rei pennacho, e que deram resultados inesperados, foram, diz elle,—mas um *pendão de gloria* para a sua vida publica!

Pudéra não ser, home!...

Deus ha de te recompensar por tão relevante serviço, prestado á humanidade, dando-te.... juizo. Amen!...

No dia do *Zé-pereira*,—de bandeira brasileira!... e duas bandas musicas, o *general* Rocha, não estava lá muito bom, não; começou a sentir uns certos *quês* no physico, que lhe alteravam o seu estado de *bonne santé*!...

Dizem por ahí, que elle perguntara a certos amigos, que lá se achavam filando o *café com torradas*, meio desconfiado, o seguinte:

— Não sei o que sinto, depois do que pratiquei e mandei praticar contra a gente liberal!... Será o remorso que me queira torturar por alguns dias? Confesso sumamente, que me acho bastante arrependido de tudo que fiz!...

La proseguir no seu *sermão de lagrimas*, quando parou em frente ao seu edificio o—*Zé-pereira do diabo*. Ouviu-se, então, do centro do bando, uma voz cavernosa levantando uns vivós, que a turba *Zé-pereira* auxiliou com vozes ruidosas!...

Brindavam ao *general* Rocha! *Ho general*, embora a estubo com *déclairement d'entrailles*, levantou-se da poltrona e veio á janella do seu edificio responder de *tout cœur*, os vivós que lhe acclamavam de dirigir!...

Elle então que é louco, perguntou a sua voz!

Disse algumas palavras, levantou alguns vivós e retirou-se mais que depressa para onde estava sentado, antes que lhe acontecesse alguma coisa...

O *general* é, como as meninas nervosas, padece de *fiquitos*! Coitado! e tão gordo!...

O chiquinho da rocha já disse, que entrando o Pinto, ou frango ou gallo, em 2º escrutínio, o Mafra pôde ficar tranquillo que não entra!...

E... que o seu collega de volta-rete já lhe mandou pedir que empregasse todos os esforços para entrar em 2º escrutínio o Pinto Limão. Porque elle ha de entrar na camara, nem que seja pela janella!...

Visto a communicação o Zé-ca Rocha, torceu o nariz, e disse lá consigo:

Está meio preta a historia, não sei como me hei de lavour com as exigencias do *papá Cotejipe*?!...

— Quer por força que seja o Pinto o deputado, quando ha tantas contrariedades, tanta cousa, que logo desfazem todo e qualquer plano meu!...

Bem te diziamos nós, ó Zéca, não meche mais no formigueiro dos dissidentes, deixa aquella gente que te podem fazer grande mal! Olho vivo com elles, do contrario, estás na lama.

Ora, não se importou e agora queixa-se! Aguenta-se meu amigo no balanço e espere pelas consequências, porque nós cá vamos cuidar dos *biffes*.

Arranje-se como puder, ou compre um bôde, monte-o e vá... passeiar... no fresco!...

Fará melhor proveito!...

H.

O Vinho de Extracto de Fígado de Bacalhau de Chevrier

no qual se acham todos os elementos efficazes do oleo de fígado de bacalhão, possui ao mesmo tempo as propriedades therapeuticas excellentes dos preparados alcoholicos. Com o alcool, sustenta o poder vital, excita e fornece materias da primeira escolha á reconstituição organica; em uma palavra refaz a trama animal e anima a O seu uso é pois indicado nas innumeras circumstancias pathologicas que resultam do empobrecimento do sangue.

«Recommendamol-o especialmente aos nossos leitores.»

(Revue Médicale)

Motivos porque o cabelo cae

Quando a cutis da cabeça chega a escolher por causa de enfermidade, idade, ou qualquer um outro motivo que seja, estreita e aperta os tubos dos cabellos á superficie e impede a materia colorativa e nutritiva de passar das raizes as fibras.

Para sanar esta difficuldade torna-se necessario applicar o *Tonico Oriental* tanto pela manhã como pela noite, fazendo-se uso vigoroso com uma escova penetrante. O effeito produzido é de renovar a vitalidade do craneo e alimentar os tegumentos. A cuticula propriamente se converte n'um estado firme e flexivel, e a communicação lateral capida entre os bulbos e as fibras se renova, dando por resultado uma brilhante, lustrosa, macia e basta cabelladura.

307

Novos triumphos

Alarga-se de dia em dia o já muito vasto campo das conquistas do depurativo CAJURUBÉBA, e nem isto admira, porque sua valiosa influencia como depurativo deve triumphar sempre que se pretenda depurar o sangue de qualquer vicio, que altere sua composição normal.

Não ha noticia de cura de casoalgun de elephantiase (morphéa) cefirimada com o uso do CAJURUBÉBA, porém nos casos incipientes seu emprego tem sido por demais vantajoso; e sempre que a elle se tem recorrido para obstar o progresso d'esse terrivel mal, os beneficios tem sido constantes.

E não será um beneficio incalculavel embarçara marcha de uma molestia, que depois de um periodo adiantado produz tão hediondas deformidades, que obrigão os padecentes a fugirem da sociedade, que por sua parteos recebe com repugnancia?

Alliviar o mal que se não pode sanar de todo, é um beneficio que, em molestia rebelde, como a elephantiase deve considerar-se um milagre.

O CAJURUBÉBA obsta os progressos da elephantiase quando usado com presistencia e nenhum paciente deve recusar-se a seu beneficio.

Convém mesmo que todo o elephantiaco o tome, porque pode uma infecção syphilitica ser pelos medicos tomada por elephantiase, e então a cura será infallivel, porque contra a syphilis sua acção não pôde ser contestada.

O CAJURUBÉBA encontra-se unicamente na

PHARMACIA

DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 RUA DO PRINCIPE 15

EDITAES

O Dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda, juiz de direito da comarca do Desterro e presidente da junta apuradora das eleições do 1º districto eleitoral desta provincia, por S. M. o Imperador, que Deus Guarde, etc. Faço saber que designei o dia 3 de Fevereiro proximo futuro, ás 10 horas da manhã, para se proceder na casa da camara municipal desta cidade, a apuração das eleições feitas hoje neste 1º districto eleitoral para um deputado a Assembléa Geral Legislativa, e aviso a todos os presidentes das Assembléas eleitorais para comparecerem, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos se affixa este edital no lugar do costume e se publica pela imprensa.—Cidade do Desterro, 15 de Janeiro de 1886.—Eu Leonardo Jorge de Campos, escrivão que o escrevi.—Joaquim Tavares da Costa Miranda.—Está conforme.—Leonardo Jorge de Campos.

Nova matricula de escravos

O Inspector da Alfandega em obediencia ao § 2º do art. 1º da lei n. 9.517 de 14 de Novembro do corrente anno, faz publico para conhecimento dos interessados que, desde o dia 1º de Março de 1886, a 1º de Março, as 4 horas da tarde, de 1887, acha-se aberta a matricula para os escravos menores de 60 annos e o arrolamento para os que tiverem attingido ou excedido esta idade.

Em obediencia a lei transcreve-se o § 7º do art. 1º da lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, que é do theór seguinte:

«Serão considerados libertos os escravos que no prazo marcado não tiverem sido dados a matricula, e esta clausula será expressa e integralmente declarada nos editaes e nos annuncios pela imprensa».

Outrosim fica á disposição dos interessados, para consulta, na sala do expediente da Repartição um exemplar da Lei e respectivo regulamento.

Alfandega do Desterro, 29 de Dezembro de 1885.—O Inspector, Pedro C. M. da Costa.

Camara municipal

Posturas

O fiscal do 2º districto da camara municipal, chama attenção dos moradores das ruas do S. Sebastião, e Sant'Anna na Praia de Fora, a não continuarem a praticar o abujo dos despejos das materias feccas feitas no mar antes das 10 horas da noite até as 5 da manhã, conforme rigorosamente proceda o art. 33 do codigo de posturas municipales; advertindo a taes conductores que nem só estão sujeitos a multa de 50000 rs., como tambem a serem conduzidos ao quartel de policia acompanhados com as vazilhas que contenhão taes materias. Outrosim tambem advirto aos mesmos moradores das referidas ruas aquellos que ainda não tomanham appareado suas cercas e limpas suas testadas, assim como a limpeza do rio que atravessa no fundo das chacaras da rua formosa, o fazer até o fim do corrente mez, e os que assim não praticarem serão onerados com a multa do art. 36 do mesmo codigo. E para que chegue ao conhecimento de todos e não allegarem motivo algum fiz publicar o presente edital.

Desterro, 15 de Janeiro de 1886.—O fiscal, Augusto da Silva Machado.

ANNUNCIOS

Ao commercio

Torra-se e móe-se 15 kilos de café por 900 réis. E bem assim torra-se um sacco de amendoim por 320 réis, e pica-se tambem fumo, sendo arroba 2\$800 réis e em kilos a 200 réis cada kilo.

N. B.—manda-se buscar e entregar aos seus donos.—José Antonio daruz.

9 RUA DO MENINO DEUS 9

O GYMNASIO DE JOINVILLE

Santa Catharina

N'um sitio bellissimo e saluberrimo, habilita seus alumnos para as academias do Imperio, bem como para as universidades e escolas technicas da Allemânia, para o commercio, etc.

Mediante a quantia de 40\$000 mensaes inclusive honorario de ensino e lavagem de roupa, recebe pensionistas, na casa do Director, uma boa educação com ensino de se exercerem na conversação portugueza, allemã, franceza, e ingleza. Prospecto e qualquer mais informaç pelodes director

Dr. Austr.



Tonico Oriental

O Grande Restaurador do Cabello.

Deliciosamente Perfumado.

Retirar a Capa, e com todas as substancias da pelle do craneo e conserve, augmenta e affirmosca a cabelladura do Cabello. A venda em todos os Lojas de Farmacuticas Americanas e Europeas.

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE! WEIDENSLAUER, BERLIN N. W.

A ultima invenção americana

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram dirigidos para a construção de uma lampada para uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sair da idea da luz do gaz, agarrando-se todos ao sistema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes machinas, em lugar de seguir a theoria de que, para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, e. g. no pé da lampada.

A companhia de Luz Electrica Norman, chegou a encontrar por fim o verdadeiro ideal da iluminação electrica, e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da iluminação.

Nossa lampada electrica não necessita acalorias, conductores, nem nenhum apparato custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; somente ha que onhe-la com acido, cada quatro ou cinco dias.

SEU CUSTO SERA O MESMO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grão de temperatura.

Ainda, mais, não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastante para obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO EXPLOSAO ou SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si é digna da maior consideração.

E' preferivel a qualquer outra classe de iluminação pelas seguintes razões:

1ª Seu uso é tão simples que qualquer creança pôde lidar com a lampada.

2ª Pôde-se mover de um lugar para outro com os do azeite ou kerosene.

3ª Não ha necessidade de torcidas, e por consequencia dispensa a limpeza que o requerem as de azeite ou kerosene.

4ª A luz produzida é igual e segura; não se agita com o vento, e ainda que igual em força à do gaz, pôde-se regular de forma a produzir a luz que se quizer.

5ª Todo o PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz se quebrasse.

6ª Ilumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Estas lampadas se faz actualmente de tres tamanhos:

A.—PEQUENA—Tamanho da lampada 14 pollegadas, peso 3 libras; para il-

luminar quartos, subterraneos, depositos de polvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, iluminação para jardins, minas e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10\$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B.—MEIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo o pé de bronze e globo, 20\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C.—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDEIFICIOS PUBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorado magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonéz, faiança ou de oxido de prata.

Tamanhos especiaes se fazem a ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser usada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira, com direções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois queimadores para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os engredientes precisos, podem-se obter em qualquer botica, ainda a dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funcionar bem ou se devolve o dinheiro se não preencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para casas de New-York ou de Philadelphia.

O melhor meio de enviar dinheiro é por letras de cambio pagaveis em New-York, as quaes se podem conseguir de qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante serão cumpridas com a maior promptidão e remetidas sem tardansa.

Nossas Lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capita! nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANIA

PHILADELPHIA--U. S. OF AMERICA.

(90—5)

VENDE-SE

- 1 Bonita cama de casal.
- 1 Dita de ferro.
- 1 Meza de jantar.

1 Dita pequena.

1 Relógio de parede, louça, trens de cozinha e diversos objectos necessarios á uma casa de familia.

Para vêr e tratar no Largo dos Navegantes, n. 1.

FABRICANTES DE PIANOS
desseja relações agradaveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo tem granjeado favor, e em todas as partes já se acham introduzidos.

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.
Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopaticos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILLULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialista francezes, unicos agentes dos preparados dentifricos dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob. Boyavean Laffecteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

GOUDRON GUYOT

ALCATRÃO GUYOT

Licor concentrado e titulado

O Goudron Guyot serve para preparar instantaneamente uma agua de alcatrão, muito eficaz e agradável aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o appetito, levanta as forças e é eficaz em todas as doenças dos pulmões, catarrhos da bexiga e affecções das mucosas.

O Goudron Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principaes hospitais de França, de Belgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um so vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Goudron Guyot AUTHENTICO

é vendido em vidros trazendo no rotulo

e com tres cores 1 assignatura:

Vende a varejo na mor parte das Pharmacias.

FABRICAÇÃO EM AVACADO;

Casa L. FRERE e Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Casas de Laranjas amargas

COM BROMURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effectos sedativos e anodynos sobre o systema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de Casas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado

e exclusivamente recetado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas de origem, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hystericismo, a dampo de St. Guy, a insensibilidade das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se a venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de Casas de Laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gosturas, Gastralgias, Dyspepsias, Doras e Calambres de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de Casas de laranjas amargas com **IODURETO de POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulares, escorbuto, Tumor de bexiga, Anéis de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de Casas de laranjas amargas com **PROTO-IODURETO FERRO**
Contra a Anemia, Chetoro-Anemia, Ocora pallida, Fiebre brancas, Rachitismo.

Disponivel em todas as boas Farmacias de Paris.

Paris, J.-P. LAROZE e Ch. Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.